

Ceilândia ganhará três terminais de passageiros e Taguatinga um. Com a expansão, o GDF pretende duplicar o número de usuários

Mais quatro estações do metrô até junho de 2005

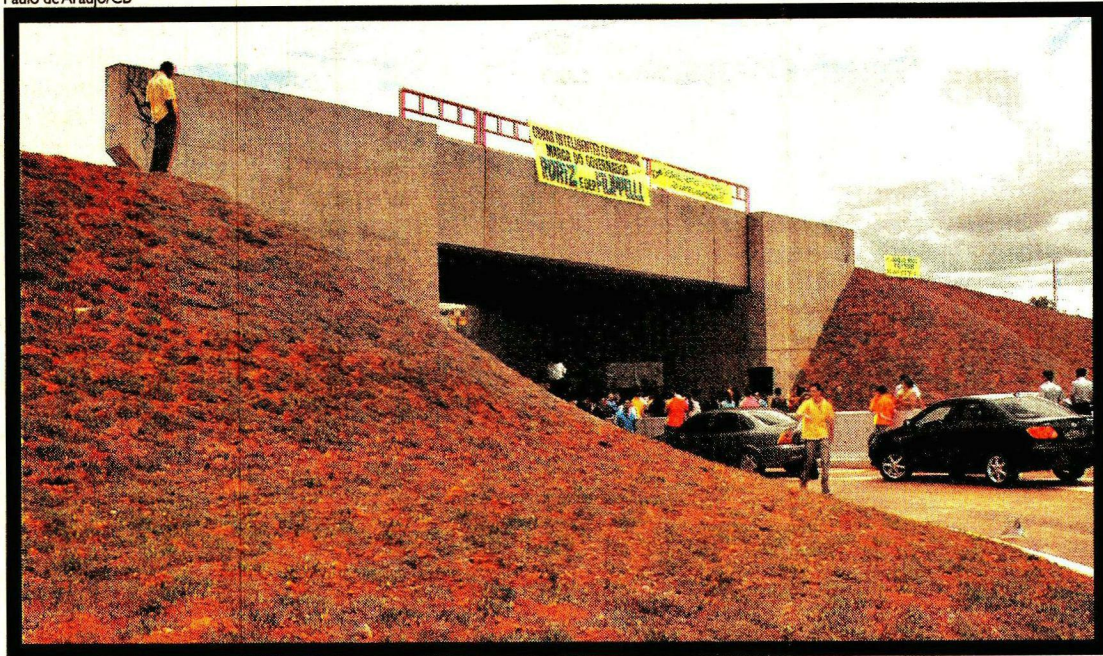
DA REDAÇÃO

Até junho do próximo ano, mais quatro estações do Metrô do Distrito Federal deverão ser entregues à população — uma em Taguatinga e três em Ceilândia (*leia quadro*). O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Agência e Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Felippelli, durante a inauguração da tesourinha sob os trilhos do ramal do metrô, na estação da Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga. Depois da expansão, o governo pretende dobrar o número de usuários atendidos. "Hoje, com 14 estações em funcionamento, contamos com pouco mais de 52 mil usuários por dia circulando. Vamos dobrar este número."

A obra na Elmo Serejo, inaugurada ontem, beneficiará moradores de Taguatinga Norte e Ceilândia. Os motoristas terão a distância reduzida em três quilômetros para chegar aos dois retornos instalados na altura da Rodoviária de Taguatinga. Segundo dados da Assessoria de Comunicação do Metrô, mais de dez mil veículos utilizam os retornos por dia.

"A obra vai aliviar o trânsito para milhares de pessoas. Mas o importante serão as estações que ficarão prontas no ano que vem", destacou a vice-governadora do DF, Maria de Lourdes Abadia. A passagem subterrânea recebeu o nome de Viaduto Metropolitano. "A passagem vai favorecer a retomada dos trabalhos de interligação da malha metroviária", destacou Felippelli.

Paulo de Araújo/CB



COM O NOVO VIADUTO, NA AVENIDA ELMO SEREJO, MOTORISTAS GANHARÃO TRÊS QUILOMETROS PARA FAZER RETORNOS

dora do DF, Maria de Lourdes Abadia. A passagem subterrânea recebeu o nome de Viaduto Metropolitano. "A passagem vai favorecer a retomada dos trabalhos de interligação da malha metroviária", destacou Felippelli.

Planos

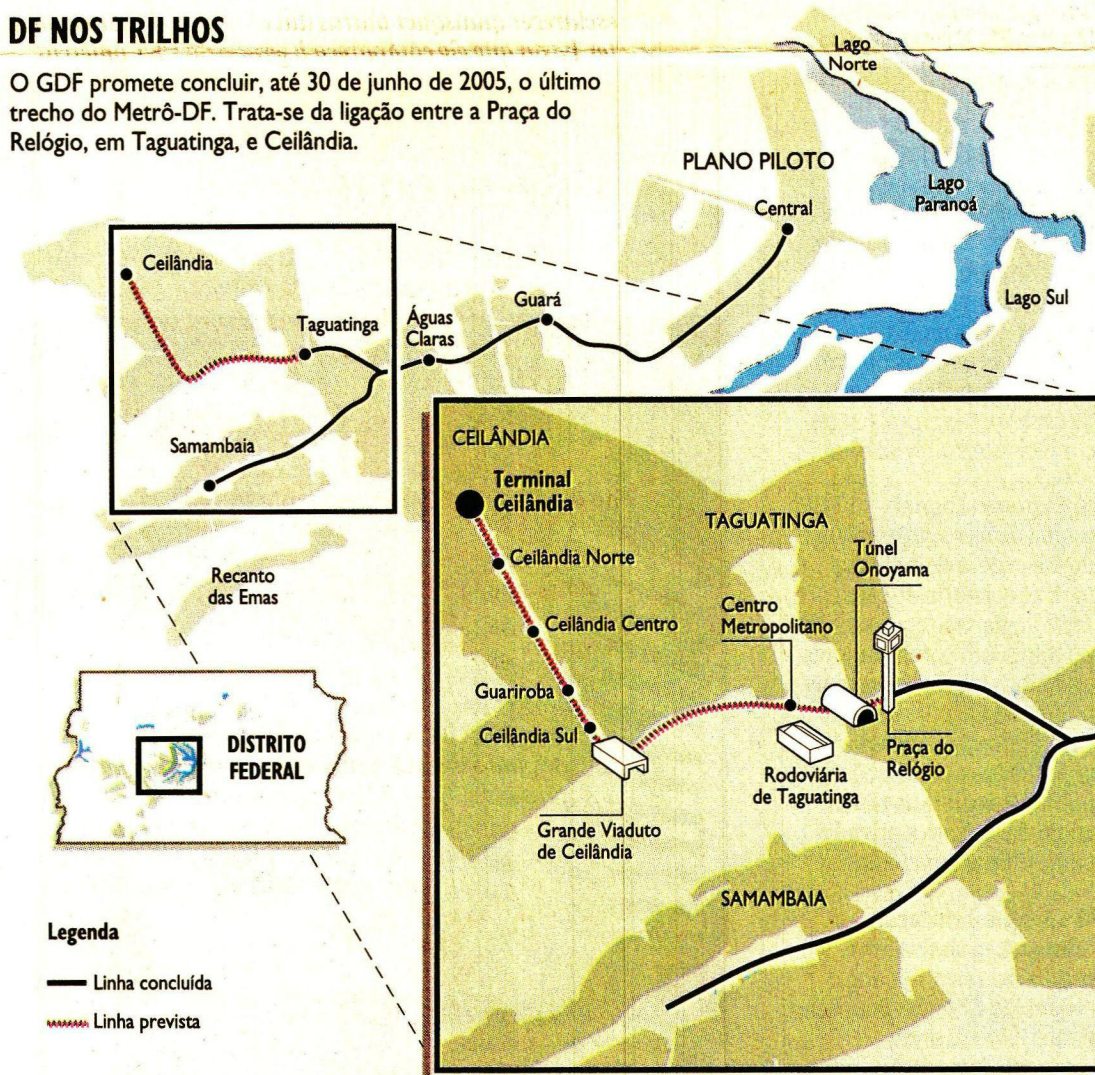
Hoje, existem 14 estações em funcionamento. Trinta e dois quilômetros de trilhos já estão concluídos. O Governo do Dis-

trito Federal (GDF) pretende entregar mais 14 estações até o final do mandato de Joaquim Roriz, em dezembro de 2006. Concluída a próxima etapa de expansão com três terminais em Ceilândia e um em Taguatinga, Ceilândia deverá receber mais duas estações, o Plano Piloto, seis e Guarã e Taguatinga uma. "Estamos cumprindo todos os prazos. Vamos inaugurar as próximas quatro estações na data prometida", disse o secretário.

O Metrô é utilizado por menos de 2% dos brasileiros — pouco mais de 50 mil usuários diários. Em São Paulo, diariamente cerca de 2,5 milhões de pessoas usam o metrô na cidade. As obras de expansão do Metrô do DF já custaram aos cofres públicos em torno de R\$ 1,2 bilhão, no período de janeiro de 1992 a dezembro deste ano. "Se conseguirmos a integração dos transportes, a procura pelo Metrô pode ser ainda maior", acredita Felippelli.

DF NOS TRILHOS

O GDF promete concluir, até 30 de junho de 2005, o último trecho do Metrô-DF. Trata-se da ligação entre a Praça do Relógio, em Taguatinga, e Ceilândia.



CRONOLOGIA

Outubro de 2001

Retomada das obras do Metrô/DF, em Ceilândia

Julho de 2002

Término do viaduto do Cortado (Taguatinga). GDF aprova cronograma de expansão do Metrô/DF para Ceilândia

Outubro de 2004

Entrega de passagem subterrânea para veículos sob a malha ferroviária do Metrô/DF, na QNN 9/25, em Ceilândia

Dezembro de 2004

Entrega da primeira passagem subterrânea para veículos sob a malha ferroviária, próxima à Rodoviária de Taguatinga, na Avenida Elmo Serejo. Conclusão da tesourinha na Avenida Sandu, na saída do túnel da estação de Taguatinga Centro

Fevereiro de 2005

Escavação do túnel Onoyama, em Taguatinga Norte

Março de 2005

Conclusão de dez quilômetros da metrovia entre o Centro Metropolitano, em Taguatinga, e o Terminal de Ceilândia

Junho de 2005

Conclusão das estações Centro Metropolitano, em Taguatinga Norte, Ceilândia Sul, Centro e Terminal de Ceilândia

* De 1992, início das obras do Metrô, até dezembro de 2004, foram gastos em torno de R\$ 1,2 bilhão.